

# Regeneração de pinheiro-bravo no Perímetro Florestal das Dunas de Ovar apresenta resultados positivos

5 de Maio, 2022

Os processos de regeneração de pinheiro-bravo iniciados em 2016 no Perímetro Florestal das Dunas de Ovar estão a apresentar resultados muito positivos, afirma o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas), após avaliação.

“As duas parcelas que foram objeto de intervenção evidenciam uma abundante regeneração em densidade de pinheiro-bravo, com os exemplares a apresentarem – tal como esperado – uma boa adaptabilidade e bons crescimentos anuais”, refere o ICNF, destacando que “esta avaliação permite concluir que a estratégia adotada para esta regeneração se revelou adequada, atingindo com sucesso os objetivos propostos”.

O pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) é a espécie predominante na ocupação do Perímetro Florestal das Dunas de Ovar, apresentando-se globalmente em estado adulto, com uma idade acima de 60 anos, aproximando-se assim do seu termo de explorabilidade.

Perante este contexto, e com o intuito de rejuvenescer o perímetro florestal numa ótica de floresta auto-regenerável, está prevista, de acordo com o ICNF, a execução gradual de cortes finais, que fomentem uma silvicultura adaptativa, obviando à decrepitude esperada dos povoamentos, com o aumento potencial de problemas fitossanitários e da diminuição de resistência física do arvoredado.

Este processo foi iniciado no ano de 2016, com o corte final de duas parcelas, em Cortegaça (em 6,84 ha) e em Maceda (7,26 há). Cumprindo os prazos de avaliação para o potencial de regeneração natural e definição das técnicas de intervenção – estipulados em cerca de 4 a 5 anos –, é já possível verificar em ambos os casos uma abundante regeneração em densidade.

O calendário e tempo das operações mostrou-se assim adequado. Numa fase inicial, foi importante a manutenção da vegetação espontânea constituída por matos, a qual protege o solo e as jovens plantas dos ventos e influência marítima, das temperaturas excessivas e geadas. Destaque ainda para as técnicas usadas visando a devida condução futura dos povoamentos de pinheiro-bravo, com recurso a meios mecânicos do ICNF, complementados com o Serviço Público de Equipas de Sapadores Florestais.

Complementarmente, vão iniciar-se a curto prazo os trabalhos de intervenção na rede secundária de faixas de gestão de combustível da responsabilidade do ICNF.